

MERCEARIA NA ALDEIA DE TÔR

MEMÓRIA DESCRIPTIVA Janeiro de 2021 - DONO DE OBRA REGINA CASIMIRO

Introdução

O estudo de concepção que se apresenta pretende realizar uma alteração a uma construção existente na **Rua Principal da Aldeia de Tôr**, concelho de Loulé. A construção existente é resultado de uma obra de reconstrução de uma casa popular algarvia característica, proveniente de partilhas familiares, construída no eixo urbano principal do aglomerado urbano, próximo da Igreja Matriz de Tôr.

O terreno com 426,00 m², desenvolve-se numa parcela de terra estreita e comprida em direcção a Norte, num ângulo de 45° com a casa, com uma área de implantação de 129,67m² e um logradouro com pouca diferença de cotas, de 296,33m².

O edifício, com uma área bruta total de 230,68m², área bruta privativa de 174,85m² e área privativa dependente de 55,83m², é caracterizado por um adro de entrada murado com portão ao centro, uma fachada de um piso com elementos decorativos que reproduzem a fachada mais antiga e a divisão geométrica em 3 partes, porta de entrada a centro, uma janela no eixo da esquerda e uma zona de estacionamento coberto no lado direito, onde deveria existir uma outra janela.

Apesar da construção original ser de apenas um piso, a obra de reconstrução acrescentou-lhe um piso superior recuado da fachada da rua por um terraço acessível apenas pelo interior, e uma cobertura de duas águas em telha com chaminé alusiva à tradição decorativa da arquitectura da região. A reconstrução cortou parcialmente o piso 0 de modo a garantir o acesso de viaturas ao logradouro.



Existente [P0]

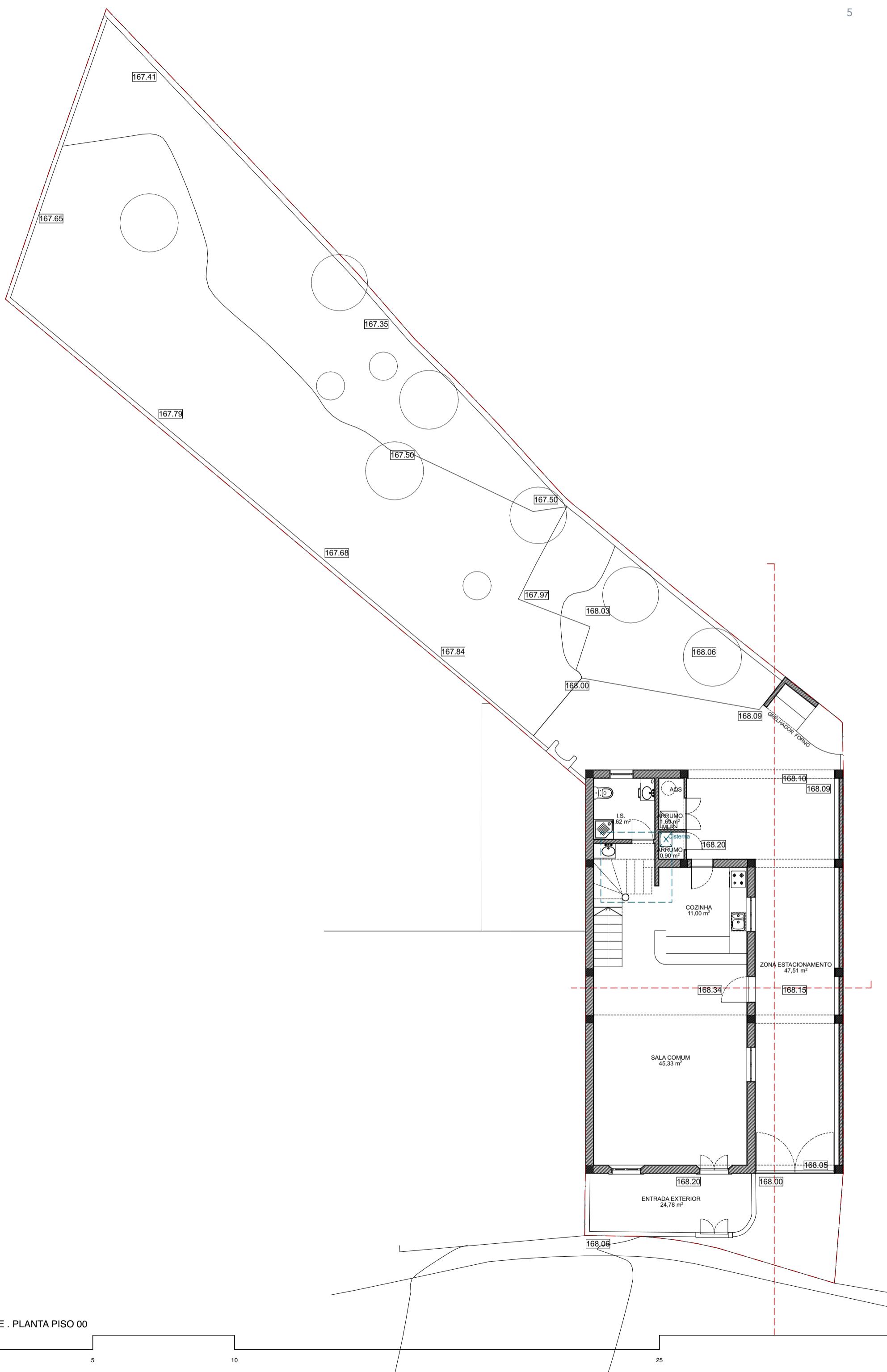
O piso 00, acessível pelo adro que separa a construção do espaço público, é também acessível pela zona de estacionamento lateral ou exterior coberto lateral para o interior. O grande espaço de Sala Comum, mais comprido e estreito, termina com uma vista sobre a Cozinha comunicante e pela escada de acesso ao piso superior. Por baixo da escada acede-se a uma instalação sanitária generosa.

A cozinha comunica novamente e directamente com um exterior coberto que encabeça a zona de estacionamento, mas numa área mais larga e relacionada com o jardim do logradouro e o Forno exterior. O exterior coberto serve de área de refeições exterior protegida do sol intenso, e acede a dois arrumos.

No jardim do terreno, além do referido forno, existe também um duche exterior e duas oliveiras mais próximas da casa, e árvores de fruto no restante logradouro.

Regista-se ainda a existência de uma cisterna construída por baixo deste piso e acessível a partir do mesmo, por um alçapão no pavimento do arrumo pequeno da área de refeições exterior.

Os pavimentos existentes interiores são em tijoleira cerâmica, com paredes de alvenaria rebocada e pintada de branco, e tectos também rebocados e pintados a branco. Os pavimentos exteriores variam entre calçada portuguesa de pedra calcária e tijoleira. Os vãos existentes são em caixilharia de alumínio lacado de branco com aro e portadas em verde escuro, e vidro duplo.

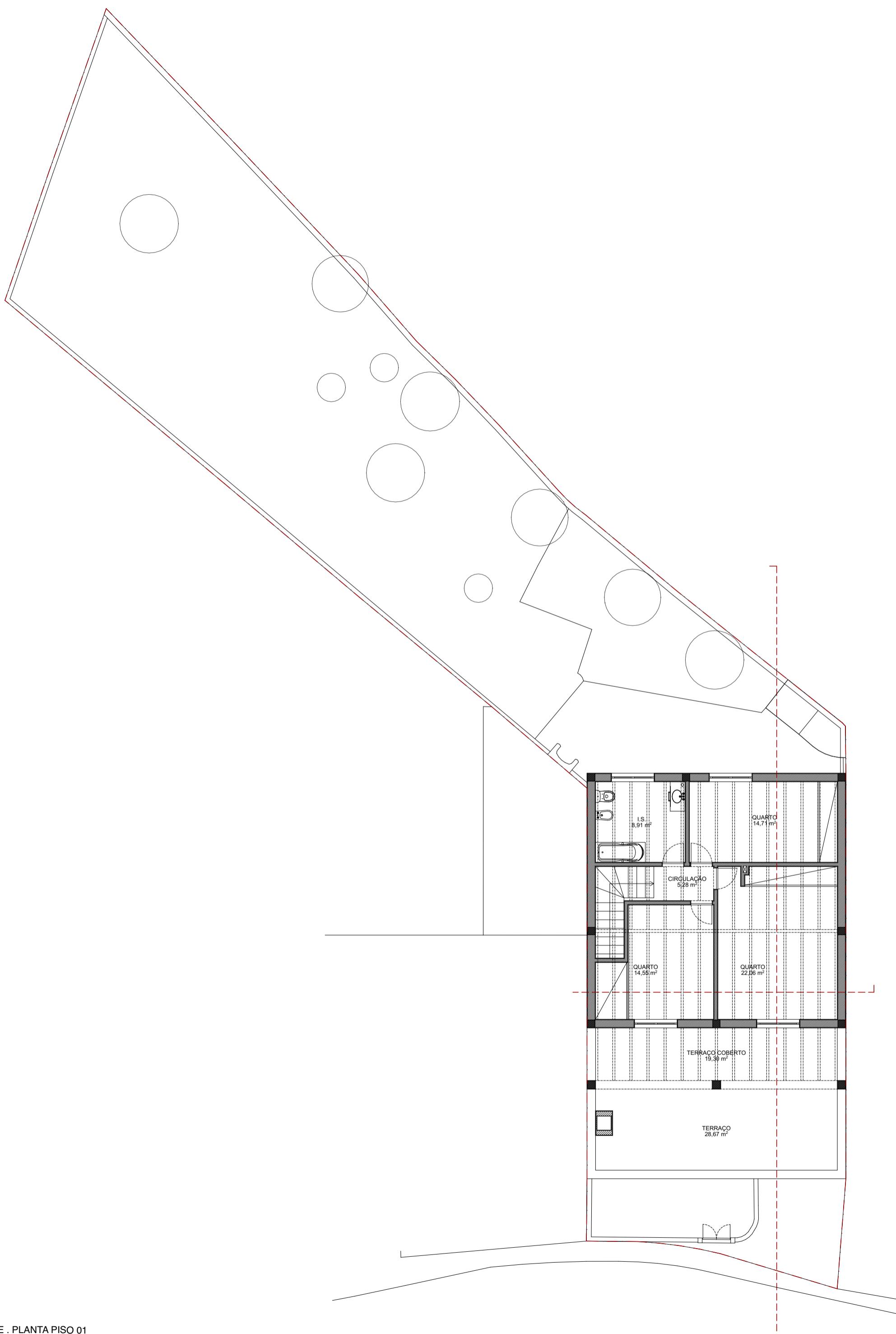


Existente [P1]

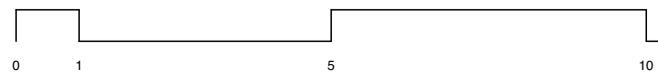
O piso 01, acessível pela escada interior e espaço de circulação e distribuição, é constituído por 3 quartos de dimensões simpáticas, dois virados à Rua Principal e a Poente, com acesso ao terraço por duas janelas de sacada de duas folhas e um terceiro virado a Nascente para o terreno, com janela de peitoril de duas folhas. Os quartos são todos equipados com um armário roupeiro embutido, de dimensões variáveis. O quarto espaço é uma instalação sanitária completa de dimensões generosas e com janela para o jardim.

Todo o piso 01 tem estrutura de madeira da cobertura de duas águas, visível do seu interior, prolongando-se para a parte coberta do terraço, em alpendre, e com cumeeira visível nos dois quartos virados a Poente. No terraço existe ainda uma chaminé proveniente da lareira da Sala Comum do piso 00, semelhante à chaminé da cobertura.

Os pavimentos existentes interiores são em tijoleira cerâmica, com paredes de alvenaria rebocada e pintada de branco, e tecto inclinado pintado a branco. Os pavimentos exteriores do terraço são em ladrilho cerâmico. Os vãos existentes são em caixilharia de alumínio lacado de branco com aro e portadas em verde escuro, e vidro duplo. Os armários embutidos são construídos em alvenaria com portas de batente em madeira envernizada.



EXISTENTE . PLANTA PISO 01



25

175.41
altura edificio

173.75
altura fachada

172.08

171.34
piso 01

168.34
piso 00

ALÇADO POENTE



175.41
altura edificio

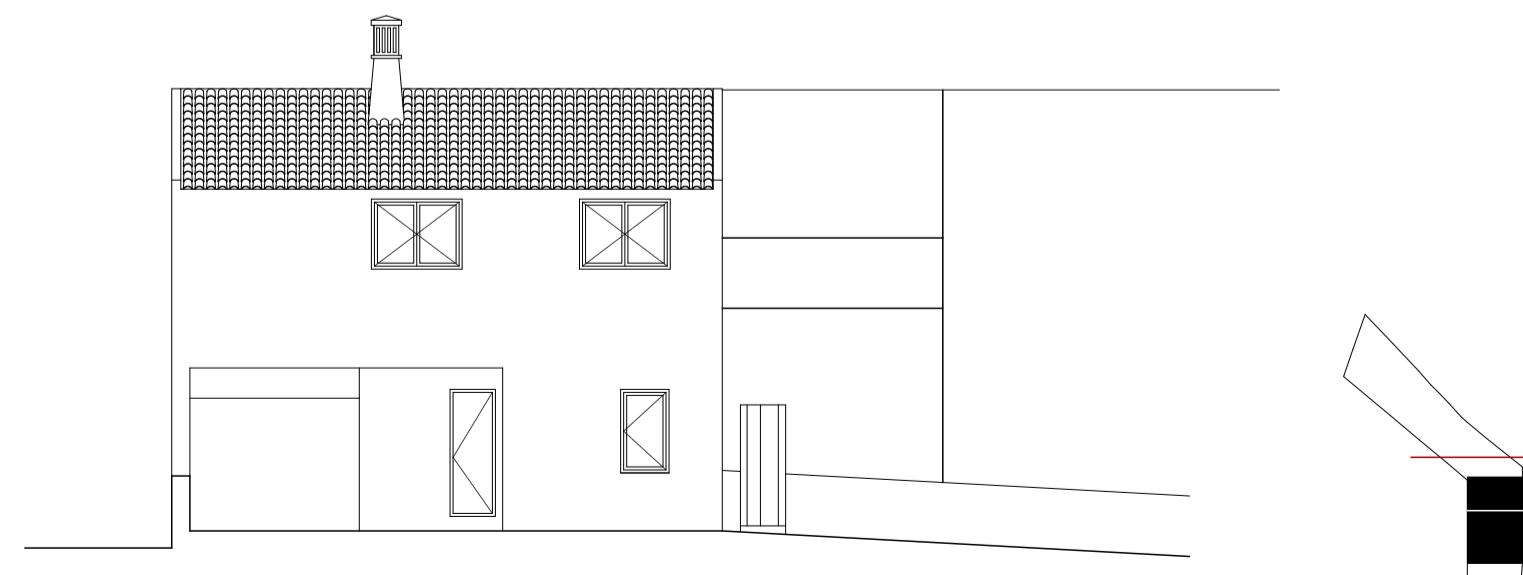
173.75
altura fachada

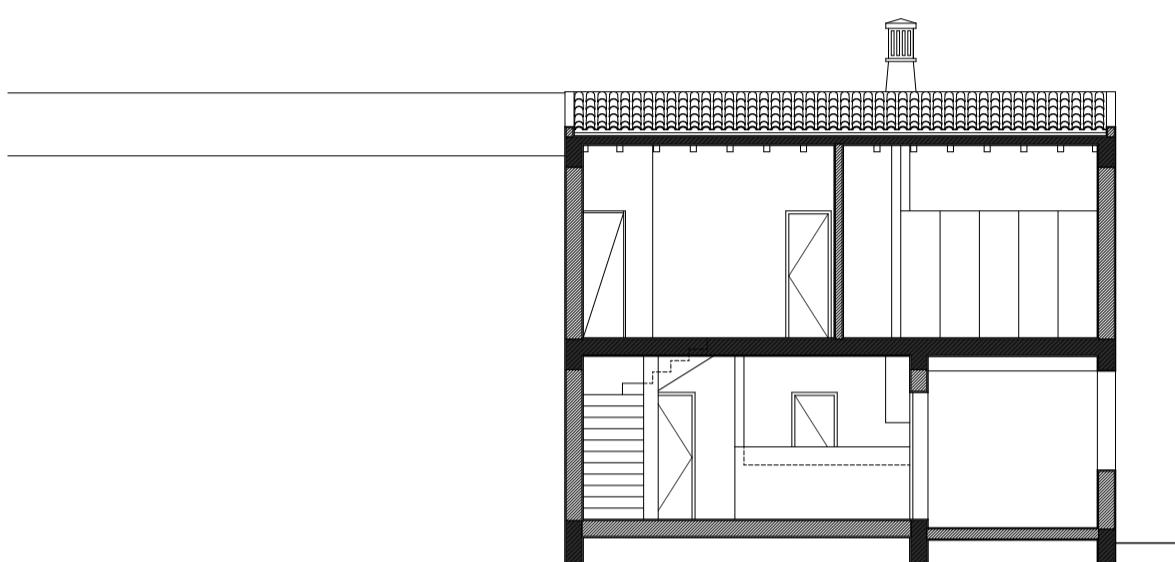
172.08

171.34
piso 01

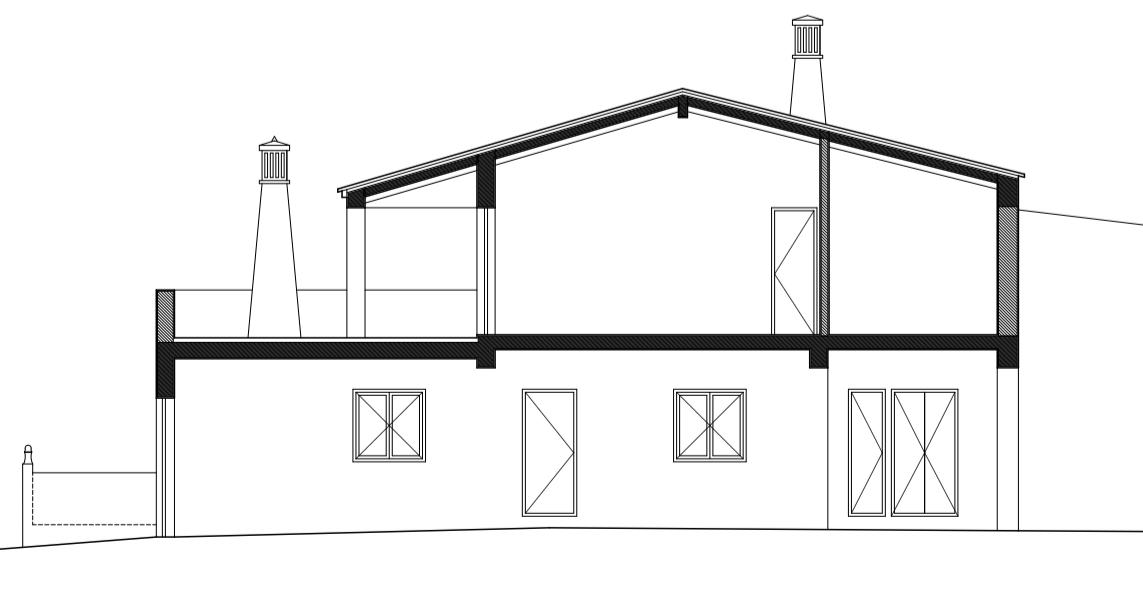
168.34
piso 00

ALÇADO NASCENTE





CORTE TRANSVERSAL



CORTE LONGITUDINAL

Premissas

A proposta de alteração pretende manter o edifício existente, preservando:

Estrutura, em que se prevêem reforços pontuais no piso 0

Cobertura, em que se prevê uma verificação do estado de conservação da mesma.

Piso 1 em que se prevê a manutenção da sua compartimentação assim como acabamentos, sistemas e equipamentos.

As alterações programáticas dividem-se em:

Piso 1 introdução de uma cozinha e lavandaria, possibilitando o uso autónomo deste piso como habitação

Piso 0 transformação deste espaço num espaço de pequeno comércio local.

As alterações têm ainda como premissa aproximar a construção existente, da casa original de características tradicionais algarvias, nomeadamente pela recomposição do alçado principal, no princípio de uma simetria geométrica, e na ampliação do adro murado da casa, para espaço exterior privado, virado à Rua Principal. Aproveita-se a construção de um novo muro periférico para servir de pretexto à construção de um banco para espaço de estadia exterior, e a colocação de uma árvore para sombreamento da casa a Poente.

De modo a permitir a utilização independente do piso térreo e do piso superior, recorre-se à instalação de um pátio privado, de características da arquitectura tradicional algarvia, onde se instala a escada de acesso ao terraço do piso superior.

No espaço exterior do logradouro a Nascente, propõe-se outro muro banco para espaço de refeições exteriores, coberto por uma estrutura tipo latada de vinha virgem.



Proposta [P1]

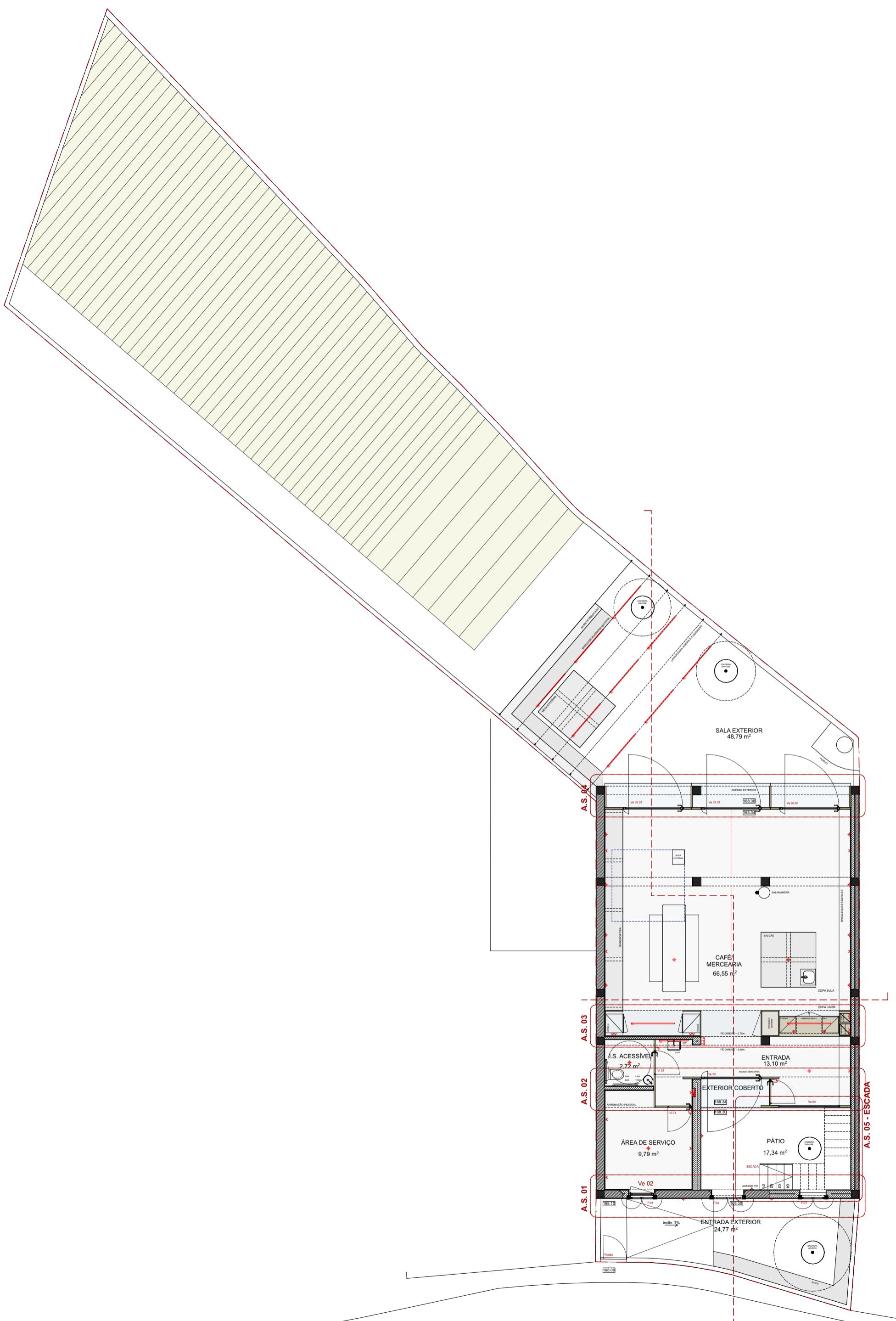
O piso térreo é o centro da operação de alteração que se propõe, mantendo a estrutura existente, pretende-se criar um espaço único para Café/Mercearia, com forte ligação ao exterior por meio de vãos pivotantes nos seus extremos que ligam fisicamente e visualmente, o Jardim ao Pátio de Entrada e assim permitem uma adequada iluminação e ventilação do espaço.

No interior, em relação com a métrica do novo alçado posterior, um conjunto de carpintarias para abrigar os equipamentos de apoio à mercearia - copa, forno, frigoríficos. Uma bancada/balcão servirá de área de serviço, gestão e venda dos produtos regionais e do café. No seu lado oposto, ao longo da parede, uma bancada contínua funcionará como mostruário dos produtos regionais.

Junto à entrada, uma Instalação Sanitária e uma área de serviço para armazenagem dos produtos do Café/Mercearia, que pode servir igualmente de Escritório, dão apoio ao funcionamento da loja-mercearia.

Aproveitando a chaminé da cozinha existente do piso térreo, propõe-se a recuperação e instalação de uma salamandra para aquecimento do espaço no Inverno. Pretende-se recuperar a Cisterna existente, possibilitando a sua utilização e manutenção sem perturbar o funcionamento do espaço comercial.

Os materiais novos propostos para o piso térreo, são um pavimento continuo em betonilha afagada com paredes rebocadas a branco, tecto pintado a branco. Os vãos novos pivotantes serão realizados em caixilharia de madeira de vidro duplo e as portas novas serão igualmente em madeira. Os armários serão realizados em carpintaria em continuidade com as portas de batente em madeira.



PROPOSTA . PLANTA PISO 00

Proposta [P2]

O piso superior será mantido no geral, realizando pequenas alterações relacionadas com a separação de utilização do piso térreo e do piso da habitação. Como referido, o acesso será feito pela nova escada do pátio ao terraço que será reduzido em relação ao existente, para aumentar a iluminação do vão da Mercearia Loja, mas sem incidência directa do sol.

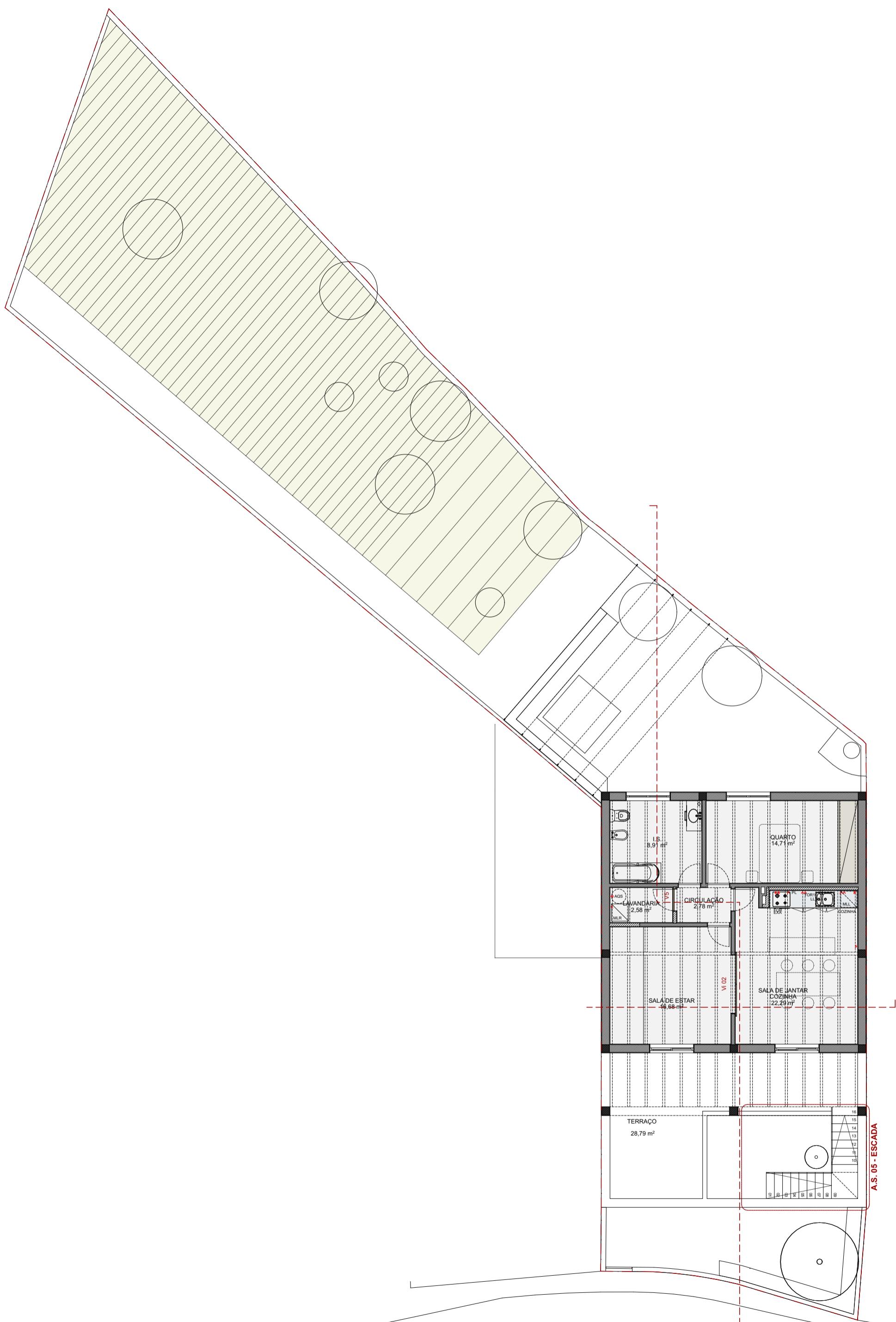
Os quartos existentes, virados a Poente e ao Terraço, serão convertidos em novos espaços sociais da Casa: a Sala de Jantar/Cozinha, será alterado, transformando o armário embutido pré-existente numa copa de cozinha com ponto de água e ponto de fogo, e exaustão ligada à chaminé existente. A Sala de Estar comunicará com a Sala de Jantar por uma nova abertura na parede, possível de encerrar por uma porta nova de correr, caso seja necessário utilizar a Sala como Quarto. Por esse motivo mantém-se todas as portas pré-existentes, para permitir uma utilização autónoma dos espaços.

O espaço do antigo Corredor que ligava à escada pré-existente, será transformado na Circulação dos vários espaços do piso superior, aproveitando o espaço resultante pelo preenchimento da abertura na laje, para Arrumo e Lavandaria da Casa, com instalação do depósito AQS e máquina de lavar a roupa.

O quarto e a Instalação Sanitária virados a Nascente e ao Logradouro serão mantidos na íntegra.

Os materiais novos propostos para o piso 01, parte do pressuposto da continuidade com os materiais existentes. Assim o pavimento novo a instalar será idêntico ou semelhante ao existente. Os vãos do terraço terão de ser alterados para permitir a instalação de uma abertura pelo exterior (como porta de entrada da casa).

A nova cozinha será realizada com re-utilização dos equipamentos existentes na cozinha do piso térreo, armários em material hidrófugo e bancada nova, preferencialmente em pedra.



PROPOSTA . PLANTA PISO 01

0 1 5 10

25

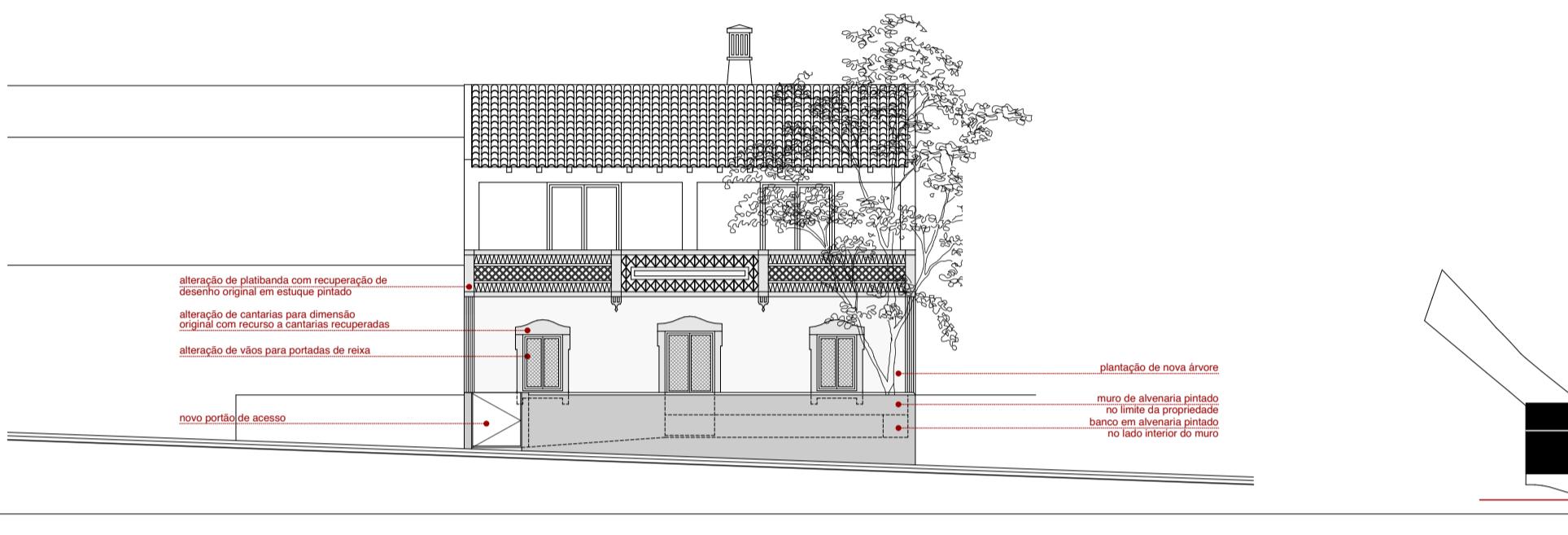
175.41
altura edifício

173.75
altura fachada

172.08

171.34
piso 01

168.34
piso 00



ALÇADO POENTE

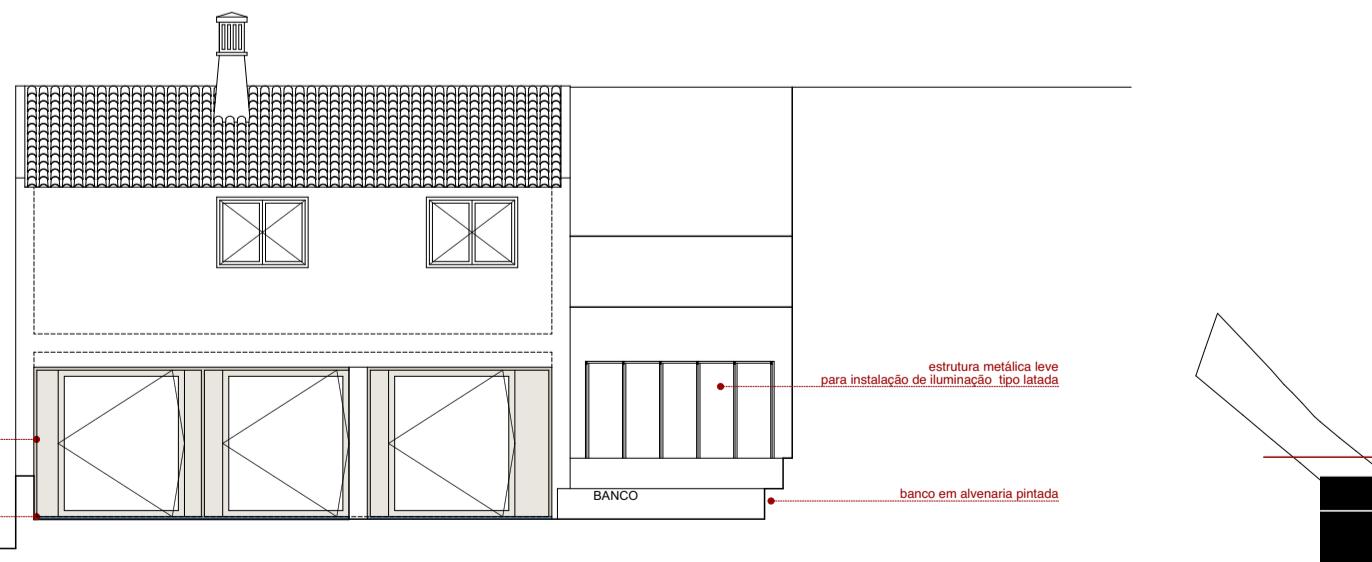
175.41
altura edifício

173.75
altura fachada

172.08

171.34
piso 01

168.34
piso 00



ALÇADO NASCENTE

175.41
altura edifício

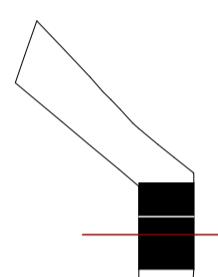
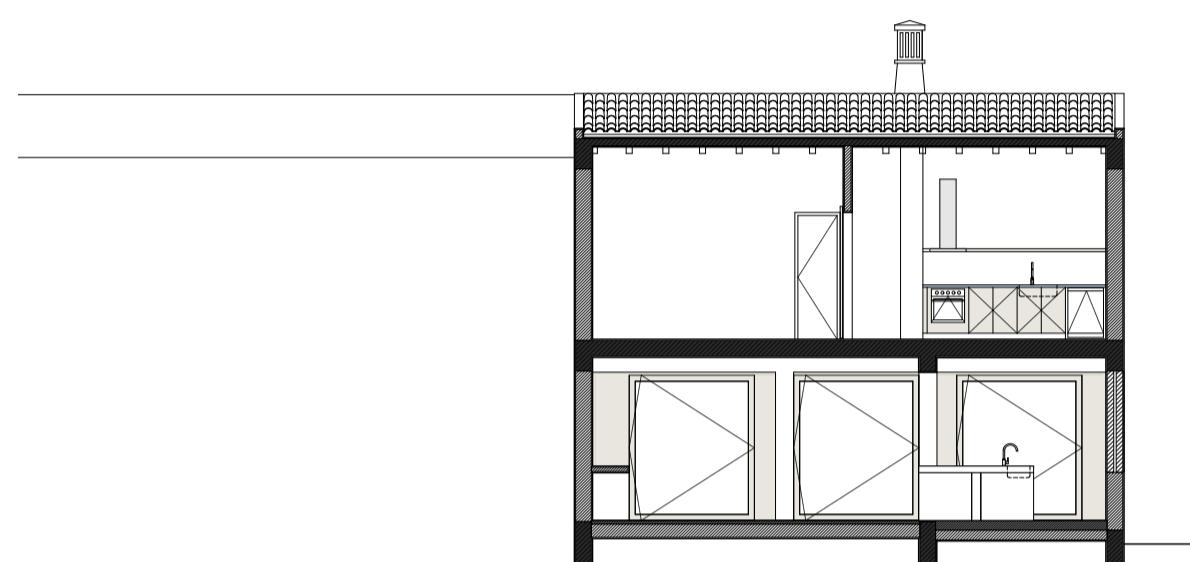
173.75
altura fachada

172.08

171.34
piso 01

168.34
piso 00

CORTE TRANSVERSAL



175.41
altura edifício

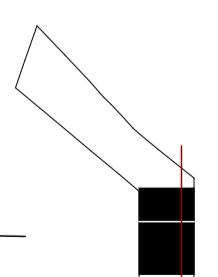
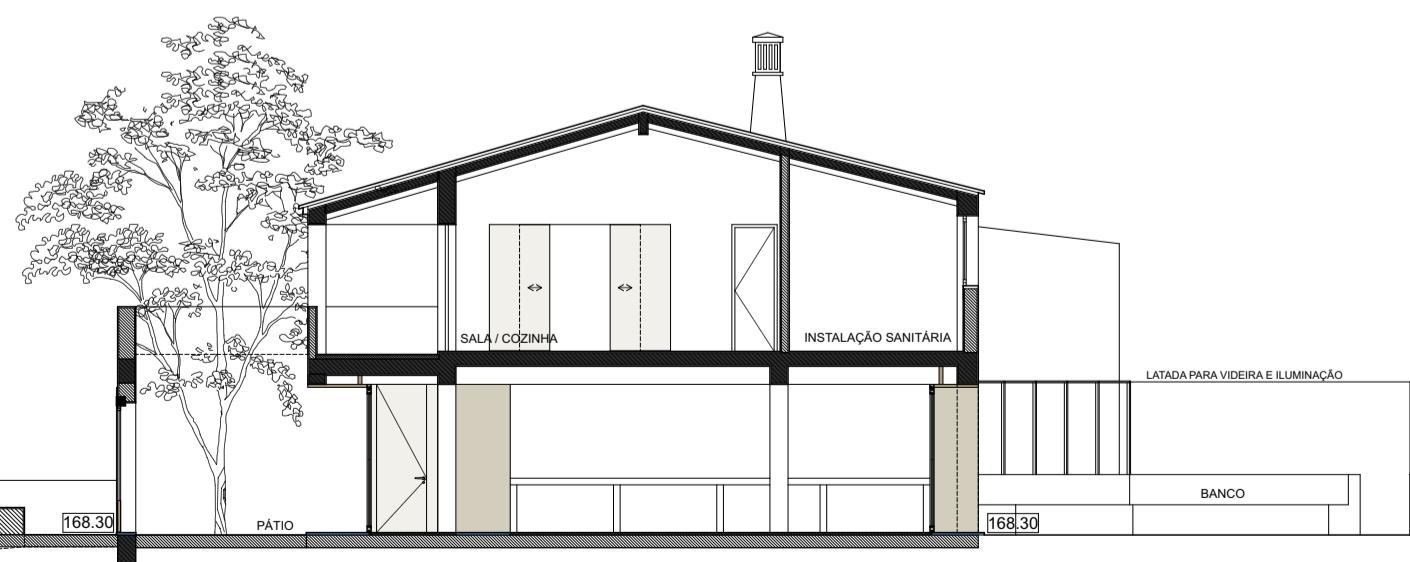
173.75
altura fachada

172.08

171.34
piso 01

168.34
piso 00

CORTE LONGITUDINAL



Síntese

A proposta de alteração para a casa na Rua Principal da Aldeia de Tôr, parte de um princípio de sustentabilidade económica, aproveitando os elementos existentes e reduzindo a operação ao essencial para a transformação do espaço e do programa do edifício.

Assumida a história do edifício, pretende-se o reequilíbrio da fachada da rua, repondo a simetria da fachada da casa original. O eixo de simetria da construção será o eixo ordenador da transformação do piso térreo, mantendo a malha estrutural existente. Cria-se assim um espaço amplo que liga os dois espaços exteriores, um pátio de entrada comum e o jardim/logradouro, recriando um ambiente de mercearia.

O piso superior será mantido no seu essencial, com pequenas alterações para a autonomização da casa, sobretudo pela instalação de uma nova entrada, uma nova cozinha e uma possibilidade de utilizar os antigos quartos como espaços de salas de estadia, de refeições ou de dormir.

A operação transforma igualmente os espaços exteriores, no adro de entrada ampliado, murado e com um novo banco para estadia, o pátio que separa as entradas da Mercearia/Café e da Casa, bem como o espaço exterior de refeições, limitado por um banco e coberto por uma latada, com um novo acesso em escada à Cisterna existente.





Inês Lobo arquitectos lda.
Março 2020